



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

082

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1989

PRESENTES: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

CLÍVIO TURATTO

SECRETÁRIOS: LUÍZ KUNITA e GEORGE ANTONIO NOGUEIRA

Logo após a realização da 38ª Sessão Ordinária, em 27 - de novembro de 1989 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS Nº 10/89 -, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andreelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Cliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Clívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 (dezesete) dos Senhores Vereadores. - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em declarando do abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária, disse: "... Não tendo Ata para ser discutida e votada, de conformidade com o parágrafo 2º do artigo 117 do Regimento Interno e considerando válida a chamada inicial, passamos para a ORDEM DO DIA". - - - -

ITEM ÚNICO - Em discussão global o Projeto de Lei nº... 98/89, do Executivo Municipal, estimando a receita e fixando a despesa, para o exercício de 1990, do Município de Garça, em NCZ\$.....- 277.152.000, 00 - 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. - - - -

Antes, porém, o Sr. Presidente anunciou à Casa os termos das seguintes Emendas apresentadas pelo Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza: - - - -

EMENDA Nº 1: - - - -

" EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 98/89. - - - -

Introduza-se no artigo 3º e anexos as seguintes alterações: - - - -

- I - Suprima-se NCZ\$ 500.000,00 na dotação: - - - -
- 0607.....- Administração- NCZ\$ 500.000,00
 - Despesa de Capital-
 - Investimento-
 - Obras e Instalações-
 - 06070211.0005- Construção da Sede da Companhia-
 - da Polícia Militar- NCZ\$ 500.000,00
- II- Acrescente-se NCZ\$ 500.000,00 na dotação: - - - -
- 0308.....- Administração Financeira- NCZ\$ 1.500.000,00
 - Auxílio p/ Despesa de Capital-
 - Transferências Intergovernamental-
 - 03080312.025 - Auxílio ao SAAE (Ampliação das redes-
 - de água e esgoto e implantação de-
 - tratamento de esgoto)- NCZ\$ 1.500.000,00
- III- Suprima-se NCZ\$ 800.000,00 na dotação: - - - -
- 0846.....- Educação Física e Desporto- NCZ\$ 1.000.000,00
 - Despesa de Capital-
 - Investimento-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

083

08462281.10 - Obras e Instalações
- Ampliação do Centro Esportivo e
Social-.....NCZ\$ 1.000.000,00
IV - Acrescente-se NCZ\$ 800.000,00 na dotação: - - - - -
08...- Educação e Cultura-.....- NCZ\$ 800.000,00
0843 - Ensino Médio
Ensino Polivalente
Investimento
Obras e Instalações
Reforma e Ampliação da EESG Deputado
Paulo C. C. de Barros e EESG Monsenhor-.....
Antonio Magliano- NCZ\$ 800.000,00
S.S., 27 de novembro de 1 989. - - - - -

a) Luiz Roberto Lopes de Souza.- - - - -
- VEREADOR." - - - - -

EMENDA Nº 2: - - - - -

"Dê-se nova redação ao art.....-

Ficam os Poderes Legislativo e Executivo autorizados a
proceder a abertura de crédito suplementar até o limite de 50%(cin -
quenta por cento) das dotações do orçamento da despesa, nos termos -
do art. 7º da Lei Federal nº 4.320/64, de 17 de março de 1 964. - - -

Parágrafo Único - A autorização do "caput" não descobri -
ga a observância da vedação prevista no artigo 167, inciso VI da...
Constituição Federal.- - - - -

Garça, 27 de novembro de 1 989. - - - - -

a) Luiz Roberto Lopes de Souza - VEREADOR".- - - - -

PARECER: A Comissão de Finanças exarou Parecer no senti -
da aprovação das Emendas nºs 1 e 22, supra e retro enunciadas, am -
bas de iniciativa do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza. - - - - -

Em discussão, portanto, globalmente, o Projeto de Lei -
nº 98/89 e as Emendas nºs 1 e 2. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à vo -
cação: - - - - -

1. global do Projeto de Lei nº 98/89, tendo o mesmo si -
do aprovado por maioria de votos; - - - - -

2. da Emenda nº 1, tendo a mesma sido rejeitada por maio -
ria de votos; - - - - -

3. da Emenda nº 2, tendo a mesma sido aprovada por maio -
ria de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou...-
aprovado, por maioria de votos, em 2ª discussão e votação o Projeto -
de Lei nº 98/89, orçando a receita e fixando a despesa do Município -
de Garça, para o exercício de 1 990, em 277 milhões, 152 mil cruza -
dos novos, e encaminhou-o à Comissão de Finanças, para inclusão da -
Emenda aprovada. - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presiden -
te, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra...
aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tri -
buna, disse, em síntese, o seguinte: "Apesar do adiantado da hora, -
venho à tribuna, em Explicação Pessoal, para, mais uma vez, concitar



a Casa, para que, não obstante a votação, de hoje, ter sido desfavorável à bancada da oposição, não nós dispersemos e procuremos um objetivo comum, traçando rumos, para que o Governo Municipal não se desvie do interesse comum. E Garça é objetivo comum. Garça é meta de cada um de nós. E, se hoje, o Sr. Prefeito Municipal consegue uma vitória, com a aprovação desse Orçamento, S. Exa., não tenha dúvida, que a Casa, através dos 17 Vereadores, continuará atenta na fiscalização da execução desse Orçamento, que lhe é entregue". - - - - -

O Vereador Andreilino Alves de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para, em nome da nossa bancada, agradecer a todos e dizer do nosso respeito aos colegas que se posicionaram ao contrário na votação da peça orçamentária, para o exercício de 1990, pois entendemos que o nosso objetivo continua um só, isto é, o bem da nossa comunidade. E isso é democracia. Então, fica aqui os nossos agradecimentos aos colegas da bancada, ... aos colegas da oposição, que compreenderam o nosso espírito". - - -

O Vereador José Alcides Faneco, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu acho também que nós realizamos, aqui, um ato de democracia. Só que a democracia nós dá o direito de tomarmos decisões naquilo que a gente pensa. E eu quero dizer aos meus ... três colegas de partido que estou me desligando do partido, a partir deste momento. E, amanhã, estarei tomando as providências necessárias, junto ao Juiz Eleitoral, para que esse procedimento se efetive". ---

O Vereador Antonio Alexandre Marques, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Por motivo de consciência, eu ... não poderia deixar de registrar, aqui, o meu desagrado por termos ... visto a desaprovação do nosso Parecer. Se fosse uma votação de mérito, uma votação com argumentos plausíveis, eu até que concordaria com isso. Mas fico muito triste, em saber que, ainda, se vota, no Brasil, por desconhecimento do que está votando. Se vota, ainda, porque é o primeiro Orçamento de uma administração. Se vota, ainda, em troca de interesses de bases. Desse jeito, acho muito difícil consertarmos o Brasil". - - - - -

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Vou procurar ser breve. Gostaria apenas de parabenizar a Casa, pelos trabalhos realizados, hoje. Nós demos mais uma demonstração de democracia. Democracia é isso. É o regime das maiorias. Seria impossível e improvável exigir a aprovação desse Orçamento pela totalidade da Casa. A totalidade nos leva ao totalitarismo e o totalitarismo nos leva à ditadura. A democracia é isso. A vontade da maioria prevalece sobre a vontade da minoria. - Foi isso que aconteceu. Agora, estaremos cobrando do Sr. Prefeito Municipal a atuação assumida no palanque, ao nosso lado. Eu agradeço a atenção dos senhores e digo-lhes que estarei, o ano todo, cobrando do Sr. José Panza Neto os compromissos assumidos em palanque, pois ele tem, agora, a dotação orçamentária capaz de poder fazer aquilo que ele se comprometeu". - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Queria aqui somente justificar o meu voto, hoje, contra a Emenda do nobre Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, que dizia respeito ao Centro Esportivo e Social. Já na gestão anterior e nesta, fiz um trabalho junto ao Sr. Prefeito e ...



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

085

dentro desta Casa, visando, dentro do possível, a ampliação daquela sede social. Daí, eu ter votado contra a Emenda apresentada pelo colega Luiz Roberto Lopes de Souza e espero que S. Exa. compreenda essa nossa posição. Agradeço a todos pelo bom andamento dado aos trabalhos desenvolvidos por esta Casa e espero que continuemos unidos, para o bem do nosso Município". - - - - -

O Vereador Valdemar Ziniani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Democracia é isso. Eu parablenzo toda a Câmara. Cada um tem direito de externar o seu modo de pensar. Cada um tem uma cabeça. E, uma vez, eu fiz uma negociata dessa. Eu troquei - de partido, quando a ARENA estava lá em baixo. E, em virtude desse - meu ato, consegui para Jafa, quando o Governo era Assis Bosquê, posto de saúde, campo de futebol, guias e sarjetas e muitas outras coisas. E não me beneficiei. Beneficiei o povo. Então, até posso não... concordar com o voto do próprio companheiro, mas tenho que respeitá-lo, porque o que vale aqui é a opinião de cada um. Parabéns à banca da União Liberal, àqueles que defenderam o Projeto do Orçamento, àqueles que votaram o mesmo. É vontade de cada um. É vontade da maioria. É vontade de Deus". - - - - -

O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Realmente, a discussão e votação da peça orçamentária foram democráticas. E, dentro da democracia, essa ampla discussão é uma coisa que deve vigorar. E que, dessa forma, eventuais problemas e pertinentes soluções sejam equacionadas democraticamente, de maneira eficaz, realmente, e não através de conchavos. E, para concluir, é claro que a gente estava achando que pudesse ser aprovada essa Emenda do nobre Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, que, com muita propriedade, lembrou das escolas". - - - - -

O Vereador Diego Sebastião de Cliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Aqui, foram dados votos de... aplausos à democracia. Realmente, democracia é a que foi demonstrada hoje. É a liberdade de pensar, a liberdade de expressar, a liberdade de votar e também a liberdade de negociar votos. E eu fico preocupado com aquelas pessoas, que não estão apadrinhadas por nenhum Vereador, principalmente com o Vereador que não negocia, que não faz negociata. Então, a democracia, entende-se aqui, hoje, que é fazer negociatas, "para puxar interesse daquele que traz votos para mim, dentro da minha região apenas". Quer dizer: as pessoas que estão fora dessa região, "do meu colégio eleitoral", não são pessoas, provavelmente, não são contribuintes, não são gentes, porque "ele" não é apadrinhado de Vereador que não entra em negociata. É a impressão que me deixa. Aliás, o Governo, que está no poder hoje, vive de negociatas, para se manter no poder. Negociatas, provavelmente, para voltar ao poder, futuramente. Nós temos exemplo, não só de Estado, mas de muitos Municípios e do nosso Município, no qual acomodam 4 (quatro) comissionados de várias áreas profissionais e, principalmente, estão... ganhando seus ordenados, sem fazer nada ou prestando outros serviços, e, talvez, prestando serviços em busca de votos. E, se não estão... ganhando do Estado, pelo menos, estão lá marcando tempo para a sua aposentadoria. E esses estão fazendo negociatas e ajudando algumas pessoas, que trarão votos e se reelegerão ou se elegerão para a próxima Câmara, provavelmente, porque estão usando do poder para fazer-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

086

campanha. E isso aqui em Garça. Não é longe daqui, não. O Governo do Estado propõe acordo com o Município para pagar 12 cruzados para uma consulta no oculista. O Estado repassaria 12 cruzados para o Município, com tanto que a arnação do óculo só pode ser cedida por uma empresa determinada, de São Paulo. E não sei se isso aconteceu com relação ao nosso Município! O Município sério não aceitou esse tipo de convênio. Esse é o Governo de Negociatas. E se se ajuda a visão daqueles menos favorecidos, que são auxiliados por bancada de negociata, desde que façam uma negociata. Então, é assim que vejo a democracia. E que, se a democracia, que nós vivemos, no meu ponto de vista, é essa e que, se mais seis companheiros tivessem feito uma negociata, hoje, ela seria uma ditadura nesta Casa". - - - - -

O Vereador João Serapião, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu só quero fazer umas perguntas para o meu... amigo: se nós, que votamos a favor do Orçamento, estamos angariando votos? E o seu salário, que V. Exa. doou na vila? Foi para quê? E... por quê é que V. Exa. não doa hoje? Doar 80 cruzados, naqueles dias, era fácil. Então, por quê é que V. Exa. não doa 1 mil cruzados, hoje, para o povo da vila?" - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação-Iesscal, o Sr. Presidente, a seguir, declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -

André Luiz Rodrigues
PRESIDENTE

SECRETÁRIO